



Polícia do Rio Grande do Norte investiga morte de juiz

A polícia do Rio Grande do Norte está investigando a morte do juiz Wallene de Figueiredo Aranha, da 1ª Vara da Família de Campina Grande (Paraíba). Ele se afogou na sexta-feira (22/4), na praia de Búzios, em Nísia Floresta, Natal. Os familiares acusam a namorada do juiz, Emanuella Patrícia de Araújo Farias, de ser a responsável pela sua morte.

Emanuella Patrícia de Araújo Farias foi presa comprando R\$ 5,8 mil em um supermercado com o cartão de crédito do juiz, dois dias depois de sua morte. Ela havia comprado também equipamentos de som e vídeo com os cartões. A namorada se fazia passar por ele. A informação é do site *Espaço Vital* e *Cambigi.com*

A advogada Alice Alves Costa Aranha, ex-mulher do juiz e mãe de cinco filhos, afirmou ter conhecimento de um seguro feito pelo ex-marido no valor de R\$ 100 mil, que teria como beneficiária Emanuela Patrícia.

A Secretaria de Defesa Social do Rio Grande do Norte destacou o delegado Elivaldo Bezerra Jácome para tomar o depoimento de pessoas ligadas ao caso. A polícia da Paraíba está auxiliando nas investigações. Emanuella Patrícia está detida em Natal, na sede da Subsecretaria de Defesa Social, em Candelária.

Date Created

28/04/2005